

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS GERAIS

Código: EVxxx-2017	Título: Astronomia em Foco	Categoria: EVENTO
Ano: 2017	Período: 10/05/2017 a 10/05/2017	
Unidade Proponente: CAMPUS CARAUBAS / CARAUBAS	Unidade Orçamentária:	Outras Unidades Envolvidas:
Abrangência: Local	Área do CNPq: Ciências Exatas e da Terra	Área Principal: EDUCAÇÃO
Tipo de Cadastro: SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA	Convênio FGD: NÃO	
Fonte de Financiamento: AÇÃO AUTO-FINANCIADA	Renovação: NÃO	Público Alvo Interno: 100
Linha de Atuação:		Faz parte de Programa de Extensão? NÃO 
Nº Bolsas Solicitadas: 0	Nº Bolsas Concedidas: 0	
Público Alvo Externo: 0		
Público Alvo Interno: Discentes e Servidores da UFRSA	Público Alvo Externo: 0	
Público Estimado Interno: 100 pessoas	Público Estimado Externo: Não informado	Público Real Atingido: Não informado 
Tipo do Evento: MINICURSO		
Carga Horária: 5 horas	Previsão de Nº de Vagas: 100	
Situação: AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS		

MUNICÍPIO REALIZAÇÃO

Estado	Município	Bairro	Espaço Realização
Rio Grande do Norte	CARAÚBAS		

DETALHES DA AÇÃO

Resumo:

A observação dos céus em busca de respostas às perguntas fundamentais da existência humana é tão antiga quanto a nossa própria história. Transformada em ciência, a astronomia tem fornecido ao longo dos séculos teorias científicas importantes que vão da análise espectral da luz até a procura de partículas elementares. Desta forma, é impossível negar a importância dessa ciência para o desenvolvimento científico e social da humanidade, fazendo-se necessário que o seu estudo seja incentivado em todos os níveis do ensino formal. O minicurso 'Astronomia para todos' versará sobre conceitos fundamentais acerca da radiação emitida pelas estrelas, o funcionamento do sistema solar, entre outros.

Programação:

Dia 10/05
Palestras:
Horário - 9:30
1- Unidades de Medidas e Grandezas Astronômicas
Horário - 10:10
2- Mecânica Clássica e o Sistema Solar
Horário - 11:00
3 - O Eletromagnetismo e o Universo
Dia 10/05
Horário - 19:00 - 22:00
Encerramento e noite de observação Astronômica

Objetivos Gerais:

Divulgar a Astronomia entre a comunidade acadêmica da UFRSA.

Resultados Esperados:

O evento é parte do projeto de disseminação do conhecimento de astronomia tanto para a comunidade acadêmica da Ufersa quanto para a comunidade local de Caraubas. Conceitos de física serão abordados durante as palestras de astronomia, resultando na compreensão dos fenômenos físicos que ocorrem no universo. O debate será fomentado tanto nas palestras como na observação astronômica usando telescópios, dessa forma, o evento visa transmitir conteúdos de física de modo prazeroso através de palestras e aulas práticas de observação do céu. Como em outras ocasiões já ocorridas no campus, esperamos uma forte participação dos alunos.

CONTATO

Coordenação: ANA TEREZA DE ABREU LIMA

E-mail: ana@ufersa.edu.br

Telefone:

MEMBROS DA EQUIPE

Nome	Categoria	Função	Departamento	Início	Fim
ANA TEREZA DE ABREU LIMA	DOCENTE	Coordenador	CARAUBAS	10/05/2017	10/05/2017
HUDSON PACHECO PINHEIRO	DOCENTE	Membro	CARAUBAS	10/05/2017	10/05/2017
ZENNER SILVA PEREIRA	DOCENTE	Membro	CARAUBAS	02/05/2017	05/05/2017
MACKSON MATHEUS FRANCA NEPOMUCENO	DOCENTE	Membro	CARAUBAS	02/05/2017	05/05/2017
ILG PATRICK DANTAS SILVA	DISCENTE	Ministrante		02/05/2017	05/05/2017
ALEANDRO DOS SANTOS OLIVEIRA	DISCENTE	Ministrante		02/05/2017	05/05/2017
DANILO LUAN DE ALMEIDA SOARES	DISCENTE	Ministrante		10/05/2017	10/05/2017

PARTICIPANTES DA AÇÃO DE EXTENSÃO

[Clique aqui para visualizar os participantes desta ação de extensão](#)

DISCENTES COM PLANOS DE TRABALHO

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
		Discentes não informados		

AÇÕES VINCULADAS AO EVENTO

Código - Título	Tipo
	Não há ações vinculadas

AÇÕES DAS QUAIS O EVENTO FAZ PARTE

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

CONSOLIDAÇÃO DO ORÇAMENTO SOLICITADO

Descrição	FAEx (Interno)	FGD	Outros (Externo)	Total Rubrica
	Não há itens de despesas cadastrados			

ORÇAMENTO APROVADO

Descrição	FAEx (Interno)
	Não há itens de despesas cadastrados

LISTA DE FOTOS

Foto	Descrição
------	-----------

CAMPUS CARAUBAS

NÃO ANALISADO

MINI ATIVIDADES

Título	Tipo	Data de Início	Data de Término	Local	Horário
Ciclo de palestras	Palestra	10/05/2017	10/05/2017	UFERSA	9:30
Observação astronômica	Mostra Cultural	10/05/2017	10/05/2017	UFERSA	18:30
Astronomia para todos	Palestra	10/05/2017	10/05/2017	UFERSA	09:30

HISTÓRICO DO PROJETO

Data/Hora	Situação
04/04/2017 14:08:01	CADASTRO EM ANDAMENTO
25/04/2017 16:32:07	AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS GERAIS

Código: PJxxx-2017	Título: Disseminação da prática da programação nas instituições de ensino.	Categoria: PROJETO
Ano: 2017	Período: 01/06/2017 a 31/05/2019	Outras Unidades Envolvidas:
Unidade Proponente: CAMPUS CARAUBAS / CARAUBAS	Unidade Orçamentária:	Área Principal: EDUCAÇÃO
Abrangência: Local	Área do CNPq: Engenharias	Grupo Permanente de Arte e Cultura: NÃO
Tipo de Cadastro: SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA	Convênio FGD: NÃO	Público Alvo Interno: 30
Fonte de Financiamento: AÇÃO AUTO-FINANCIADA	Renovação: NÃO	Faz parte de Programa de Extensão? NÃO ⓘ
Linha de Atuação:	Nº Bolsas Concedidas: 0	
Nº Bolsas Solicitadas: 0		
Público Alvo Externo: 30	Público Alvo Externo: Estudantes e professores de escolas públicas.	
Público Alvo Interno: Discentes, professores e técnicos administrativo.	Público Estimado Externo: 30 pessoas	Público Real Atingido: Não informado ⓘ
Público Estimado Interno: 30 pessoas		
Situação: AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS		

MUNICÍPIO REALIZAÇÃO

Estado	Município	Bairro	Espaço Realização
Rio Grande do Norte	CARAÚBAS		

DETALHES DA AÇÃO

Resumo:

O projeto proposto visa promover a prática da programação na instituição de ensino superior, o que auxilia o indivíduo no desenvolvimento do raciocínio lógico e proporciona uma ferramenta importante para ser explorada pelos cursos de engenharia e por outras áreas afins. A habilidade em programação é importante, pois as necessidades atuais exigem um conhecimento além da criação de planilhas para resolução de problemas traduzidos em linguagem matemática e posteriormente em algoritmo. Assim, é fundamental evidenciar o ensino e importância da programação para a comunidade acadêmica e externa, proporcionando uma relação mais próxima entre a comunidade local e a universidade. Através desse processo, busca-se incentivar o interesse dos habitantes locais pelo universo acadêmico.

Justificativa:

A programação é uma ferramenta de extrema importância, pois ajuda o indivíduo no desenvolvimento do raciocínio lógico, e contribui em outras matérias como ciências e matemática. Além disso, saber programar é uma habilidade importante, já que vivemos em um mundo digital, no qual não basta apenas saber usar computadores, criar textos, planilhas e usar internet, pois se necessita saber como as coisas funcionam, para que os jovens possam usar isto como ferramenta de trabalho, uma vez que esta é uma área de constante avanço e muito promissora. Por esta razão, a capacitação dos jovens e adolescentes é tão relevante. Conforme preceitua Valente (2007) apud Leal (2014), a capacitação hoje não pode mais ser vista como uma simples passagem de informação, adestramento ou treinamento sobre como realizar uma tarefa, mas a preparação do trabalhador para entender conceitos envolvidos no seu trabalho, tomando consciência de suas estratégias de aprendizagem, para saber dominar os recursos da tecnologia digital e assim continuar a aprender e solucionar possíveis problemas que possam encontrar em seu ambiente de trabalho, independente da área de atuação. O requisito básico para que os estudantes tenham sucesso no processo de aprendizagem de programação de computadores é aprender a pensar. Conforme definição de Moran, Masetto e Behrens (2000), pensar é aprender a raciocinar, a organizar logicamente o discurso, submetendo-o a critérios, como a busca de razões convincentes, inferências fundamentadas, organização de explicações, descrições e argumentos coerentes, o que pode ser um grande desafio para se ensinar e aprender tecnologia, para que com ela possa produzir novas tecnologias. Dessa forma, a capacitação é fundamental para o sucesso na aprendizagem da programação, mas, além disso, os estudantes devem estar motivados a aprender. Essa motivação só será alcançada se puderem ter maior contato com a programação, aprendendo com a prática as melhores maneiras de solucionar erros e problemas diferentes.

Fundamentação Teórica:

Hoje, mais que no passado, o conhecimento tornou-se um dos principais fatores para agregação de valor, obtenção de emprego qualificado, propagação do bem-estar e superação de desigualdades. Daí a necessidade de uma educação de qualidade e universalizada para todos. Nesse contexto, os computadores possuem grande importância, uma vez que são essenciais não só na área acadêmica, mas também na área profissional, industrial, empresarial, entre outras. Para o correto funcionamento dessas máquinas, são necessários programas que permitam a nossa comunicação com elas. Esses programas são escritos em linguagens de programação específicas, e sem eles a utilização de um computador seria impossível. Os computadores são ferramentas essenciais, consequentemente, programas que permitam nossa comunicação com eles também o são. Assim, quando conseguida essa comunicação, os computadores são uma das ferramentas mais eficientes e potentes para resolver problemas de qualquer nível de complexidade (AGUILAR, 2008). Segundo Fedeli, Polloni e Peres (2010), a linguagem de programação vem passando por um processo constante de evolução desde as últimas quatro décadas, quando as linguagens Cobol e Fortran reinavam para ambientes diferenciados. Em seguida, em decorrência de necessidades de solucionar problemas das mais variadas áreas, diversas linguagens foram aparecendo, como PL1, Ada, Pascal, Lisp, Simula, Smalltalk, Clipper, Visual Basic, Delphi e tantas outras. Sendo assim divididas em: linguagens de baixo nível, linguagens não estruturais, linguagens procedurais, linguagens funcionais, linguagens orientadas a objeto, linguagens específicas e linguagens de quarta geração ou visuais. Diante deste cenário, fica clara a necessidade de estudar mais sobre a linguagem de programação desde a educação básica. Porém, no Brasil, esta é uma prática rara às escolas, resultando assim na falta de interesse e desconhecimento sobre o tema. Com isso os estudantes não se interessam por carreiras nessa área (SCAICO et al, 2012). Atualmente, o conhecimento de computação enquanto ciência é restrito, contemplando apenas alunos que optam por cursos superiores e técnicos de áreas afins. Mas isto não é o suficiente, já que, segundo Scaico et al. (2012), estudos estimam que a demanda de profissionais da área de tecnologia até o ano de 2018 seja enorme, bem como a escassez de profissionais qualificados para estas áreas. Desse modo, é fundamental que todos possam ter conhecimentos básicos de computação desde o início da vida escolar, para que assim tenham mais interesse nessa área, compreendendo e tendo habilidade de desenvolver algoritmos com diferentes linguagens de programação, para solucionar problemas diversos.

Metodologia:

A metodologia para o desenvolvimento desse projeto consiste em aulas ministradas pelo monitor, uma vez por semana em um turno, mas sujeito a alterações dada a demanda posterior ao início do projeto, que, eventualmente contará com um número maior de participantes à medida que o projeto for se tornando mais conhecido. Inicialmente será realizado estudo sobre a programação, onde o monitor passará por capacitação e aprendizagem da programação, o que é bastante positivo para o mesmo, pois fará com que desenvolva maiores habilidades nessa área, aprendendo a pensar, resolver problemas mais rapidamente. Além de ser essencial para sua formação profissional, pois será possível entender melhor como o trabalho de um docente é importante para o desenvolvimento dos alunos. Em seguida, será desenvolvido o material de apoio para a realização das aulas. Para que finalmente o projeto possa ser executado, onde os alunos aprenderão mais sobre a programação, sua importância, aplicações, dentre outros. Pra que o projeto seja ainda mais atrativo e desperte o interesse dos participantes em continuar, será proposta a possibilidade de criação de jogos ou resolução de problemas de engenharia usando programação. Assim, ao final de cada aula teórica/prática, o monitor passará uma tarefa para ser entregue em momento posterior, isso porque, a programação é uma ferramenta importante para a engenharia. Em relação aos jogos, segundo Leal (2014), o uso dos mesmos é uma ótima escolha, pois se tem uma melhora no processo de ensino e aprendizagem da programação. Seguindo o que vem sendo proposto no corpo do projeto, a expectativa é de que seja esclarecida a importância da programação como atividade de extensão, à medida em que for sendo desenvolvido o trabalho entre os monitores da UFRSA-Caraúbas e alunos da própria universidade e externos, para que sejam promovidos ganhos intelectuais a ambos. Além disso, será possível popularizar o uso da programação, algo que antes era de tão difícil acesso, por não ter a disponibilidade de computadores como temos hoje. Segundo Tanenbaum e Wetherall (2011), durante as primeiras décadas da existência dos computadores, os sistemas computacionais eram altamente centralizados, em geral instalados em uma grande sala, muitas vezes com paredes de vidro, através das quais os visitantes podiam contemplar aquela grande maravilha eletrônica, porém sem poder ter contato. Nas universidades só havia um ou dois computadores, enquanto que grandes instituições tinham, no máximo, algumas dezenas. E hoje temos bilhões de computadores produzidos, com facilidade de usá-los e aprender cada vez mais sobre o grande universo que esta por trás deles. Com os conhecimentos adquiridos através do projeto de extensão, os alunos terão maior facilidade no desenvolvimento de soluções mais complexas, além de melhorar seu desenvolvimento no âmbito acadêmico, social e político.

Referências:

AGUILAR, Luis Joyanes. Fundamentos da programação: Algoritmos, estruturas de dados e objetos. 3. ed. São Paulo: Mcgraw-hill, 2008. 690 p. Tradução: Paulo Heraldo Costa do Vale. FEDELI, Ricardo Daniel; POLLONI, Enrico Giulio Franco; PERES, Fernando Eduardo. Introdução à ciência da computação. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 250 p. LEAL, Alexis Vinicius de Aquino. Ensino de programação no ensino médio integrado: Uma abordagem utilizando padrões e jogos com materiais concretos. 2014. 108 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciência da Computação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2014. MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 13 ed. Campinas: Papirus, 2000. 173p. SCAICO, P. D.; LIMA, A. A.; SILVA, J. B. B.; AZEVEDO, S. PAIVA, L. F. RAPOSO, E. H. S. (2012) "Programação no Ensino Médio: Uma Abordagem de Ensino Orientado ao Design com Scratch". In: Anais do XVIII WIE. Rio de Janeiro, Brasil. TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David. Redes de computadores. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 583 p. VALENTE, J. A. A crescente demanda por trabalhadores mais bem qualificados: a capacitação para a aprendizagem continuada ao longo da vida. São Paulo: Cortez, 2007.

Objetivos Gerais:

1. Evidenciar o ensino e importância da programação para a comunidade acadêmica e externa; estreitando o laço entre a universidade e a comunidade; 2. Incentivar o uso dessa ferramenta; 3. Incluir os alunos da UFRSA nessa modalidade de maneira atuante como monitores, tornando possível a disseminação da atividade desenvolvida através de artigos e trabalhos submetidos em congressos e/ou palestras; através de artigos e trabalhos submetidos em congressos e/ou palestras.

Resultados Esperados

Seguindo o que vem sendo proposto no corpo do projeto, a expectativa é de que seja esclarecida a importância da programação como atividade de extensão, à medida em que for sendo desenvolvido o trabalho entre os monitores da UFRSA-Caraúbas e alunos da própria universidade e externos, para que sejam promovidos

por trás deles. Com os conhecimentos adquiridos através do projeto de extensão, os alunos terão maior facilidade no desenvolvimento de soluções mais complexas, além de melhorar seu desenvolvimento no âmbito acadêmico, social e político.

CONTATO

Coordenação: DORGIVAL ALBERTINO DA SILVA JUNIOR

E-mail: dorgival.silva@ufersa.edu.br

Telefone:

MEMBROS DA EQUIPE

Nome	Categoria	Função	Departamento	Início	Fim
DORGIVAL ALBERTINO DA SILVA JUNIOR	DOCENTE	Coordenador	CARAUBAS	01/06/2017	31/05/2019
GLEIDSON LEITE DA SILVA	DISCENTE	Membro		01/06/2017	31/05/2019

PARTICIPANTES DA AÇÃO DE EXTENSÃO

[Clique aqui para visualizar os participantes desta ação de extensão](#)

DISCENTES COM PLANOS DE TRABALHO

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
		Discentes não informados		

AÇÕES VINCULADAS AO PROJETO

Código - Título	Tipo
	Não há ações vinculadas

AÇÕES DAS QUAIS O PROJETO FAZ PARTE

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

OBJETIVOS / RESULTADOS ESPERADOS**Objetivos**

1. Evidenciar o ensino e importância da programação para a comunidade acadêmica e externa; estreitando o laço entre a universidade e a comunidade; 2. Incentivar o uso dessa ferramenta; 3. Incluir os alunos da UFRSA nessa modalidade de maneira atuante como monitores, tornando possível a disseminação da atividade desenvolvida através de artigos e trabalhos submetidos em congressos e/ou palestras; através de artigos e trabalhos submetidos em congressos e/ou palestras.

Quantitativos Qualitativos**CRONOGRAMA****Descrição das atividades desenvolvidas**

Ensino de linguagem de programação

Período
01/06/2017 a 31/05/2019

Utilização da linguagem de programação na resolução de problemas

01/06/2017 a 31/05/2019

CONSOLIDAÇÃO DO ORÇAMENTO SOLICITADO

Descrição	FAEx (Interno)	FGD	Outros (Externo)	Total Rubrica
	Não há itens de despesas cadastrados			

ORÇAMENTO APROVADO

Descrição	FAEx (Interno)
	Não há itens de despesas cadastrados

ARQUIVOS**Descrição Arquivo**

Submissão da proposta de projeto de extensão em programação

**LISTA DE FOTOS**

Foto	Descrição
	Não há fotos cadastradas para esta ação

LISTA DE DEPARTAMENTOS ENVOLVIDOS NA AUTORIZAÇÃO DA PROPOSTA

Autorização	Tipo	Data/Hora Análise	Data da Reunião	Autorizado
CAMPUS CARAUBAS			-	NÃO ANALISADO

MINI ATIVIDADES

Título	Tipo	Data de Início	Data de Término	Local	Horário
--------	------	----------------	-----------------	-------	---------

HISTÓRICO DO PROJETO

Data/Hora	Situação
09/05/2017 11:09:42	CADASTRO EM ANDAMENTO
09/05/2017 11:55:32	AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS GERAIS

Código: PJxxx-2017	Título: Valorização e Preservação do ECA: formação para prevenção da violação dos direitos e da criminalização em Mossoró/RN	Período: 03/05/2017 a 12/12/2017	Categoria: PROJETO
Ano: 2017	Unidade Orçamentária:	Unidade Orçamentária:	Outras Unidades Envolvidas:
Unidade Proponente: CAMPUS CARAUBAS / CARAUBAS	Área do CNPq: Ciências Sociais Aplicadas	Área Principal: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	Grupo Permanente de Arte e Cultura: NÃO
Abrangência: Local	Convênio FGD: NÃO	Público Alvo Interno: 100	Faz parte de Programa de Extensão? NÃO
Tipo de Cadastro: SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA	Renovação: NÃO		
Fonte de Financiamento: AÇÃO AUTO-FINANCIADA			
Linha de Atuação:			
Nº Bolsas Solicitadas: 0	Nº Bolsas Concedidas: 0		
Público Alvo Externo: 100	Público Alvo Externo: Comunidade em geral		
Público Alvo Interno: Alunos de escolas públicas e conselheiros tutelares de Mossoró/RN	Público Estimado Externo: 100 pessoas	Público Real Atingido: Não informado	
Público Estimado Interno: 100 pessoas			
Situação: AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS			

MUNICÍPIO REALIZAÇÃO

Estado	Município	Bairro	Espaço Realização
Rio Grande do Norte	MOSSORÓ	costa e silva	Escola Estadual José de Freitas Nobre

DETALHES DA AÇÃO

Resumo:

Este projeto é voltado para a formação dos conselheiros na política da infância a adolescência de escolas públicas. O objetivo é valorizar o Estatuto da Criança e do Adolescente(ECA) enquanto instrumento jurídico voltado para o enfrentamento da criminalização e da pobreza infanto-juvenil na cidade de Mossoró/RN. No Brasil mesmo com a erradicação da extrema pobreza e do combate à fome através das políticas públicas sociais ainda persiste a marginalidade, os maus tratos, os abusos sexuais, os abandonos e a violência praticada no cotidiano com crianças e adolescentes. O ECA, instituído pela Lei n.8.069,13 de julho de 1990, contrapõe-se historicamente a exclusão social sustentada na Doutrina da Proteção Integral. O projeto possui enquanto característica metodológica uma revisão bibliográfica da literatura especializada sobre a Política de atendimento a criança e ao adolescente; visitas às escolas públicas e ao conselho tutelar da cidade de Mossoró/RN. O período de realização do projeto é de Abril de 2017 a Dezembro do mesmo ano. Serão feitas entrevistas com 12 conselheiros tutelares de Mossoró/RN. A formação destina-se discutir as experiências dos conselheiros e fornecer uma formação qualificada para o atendimento as vulnerabilidades de crianças e adolescentes, inibindo o desconhecimento por parte desses executores do ECA fragilizando a rede social no âmbito da proteção integral.

Justificativa:

O período que antecede a década de 80, é incipiente em formatos organizacionais na defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes que estavam nas ruas, haja vista, o Brasil encontrar-se em plena fase ditatorial, o que acarretava a neutralização de qualquer movimento de teor reivindicatório. Na época, o que prevalecia era um Código de Menores que estigmatizava crianças e adolescentes em situação irregular, conferindo-lhes rótulos de menores abandonados, pois recebiam tratamento diferenciado dos meninos(as) que viviam em família nuclear. Esses meninos(as) que se encontravam em situação irregular, ficavam confinados em instituições. A atuação do Estado era presidida pelas Leis 4.513/64 que estabelecia a Política Nacional do Menor e a Lei 6.697/79 que tratava da proteção e vigilância dos menores em situação irregular. Assim, as crianças e adolescentes pobres eram objeto potencial da intervenção do sistema de administração da justiça de menores; havia um único conjunto de medidas aplicáveis que se destinava somente aos infratores, abandonados e carentes. O órgão nacional dessa política era a FUNABEM(Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor) com órgãos executores estaduais, as FEBEM(s)(Fundações Estaduais do Bem-Estar do Menor) cujas propostas constituíam-se em políticas correccionais voltadas para os jovens das classes menos favorecidas. Estas leis não se dirigiam ao conjunto da população infanto-juvenil brasileira, seu objetivo era apenas as crianças e jovens em situação irregular na qual se encontravam os menores em estado de carência. Estas medidas trouxeram grandes transtornos a vida das crianças, pois eram vistas perante a sociedade como menores, incapazes, destituídos dos seus direitos de cidadã e devendo ter sempre alguém que interferisse por elas centralizando tais obrigações na figura de um adulto ou do Estado. Somente a partir da década de 80, com a pressão exercida pelos movimentos sociais houve a abertura política e a redemocratização da sociedade brasileira possibilitando, assim a emergência de uma nova concepção acerca da temática de crianças e adolescentes devido à relevância que esta problemática social atingiu na contemporaneidade tanto em nível internacional como nacional. Nesta nova configuração contextual, ocorrem inovações no tocante à infância e a juventude, em que nega-se a categoria menor(em situação irregular) assumindo a perspectiva que "a criança é uma pessoa em condição peculiar de desenvolvimento"(ECA,1990). A adoção dessa doutrina expressa direitos da população infanto-juvenil brasileira, ressalta a necessidade da proteção integral por parte da família, da Sociedade e do Estado, devendo este atuar mediante políticas públicas e sociais na promoção e defesa de sua cidadania. Assim, todos os direitos garantidos pelo ECA tais como o direito à vida e a saúde(Título II, Capítulo I); o direito à liberdade, ao respeito e à dignidade(Capítulo II); o direito à convivência familiar e Comunitária(Capítulo III); o direito à educação, a cultura, ao esporte e ao lazer(Capítulo IV) tem a finalidade de superar a histórica dívida de exclusão social a que muitas crianças e adolescentes estão expostos aos fatores estruturais.

Fundamentação Teórica:

As fundametações teóricas são com base na legislação do ECA, nas premissas conceituais que explicam o comportamento adolescente, o trabalho e a rua. Este contexto teórico permite gerar um debate crítico e promover a formação qualificada dos conselheiros. O contexto teórico elege a rua como espaço para compreensão com as crianças e adolescente. No tocante a este fato, a rua vai apresentar-se como espaço de sobrevivência, possibilitando assim crianças e adolescentes de prover o seu próprio sustento e o do seu grupo familiar. A rua constitui-se como espaço de trabalho para meninos(as) que não tem acesso aos seus direitos fundamentais como saúde, educação, moradia condigna, enfim, o direito a infância e a proteção integral. A rua também é um local de trabalho perigoso, que muitas vezes chega a ameaçar a vida das crianças. Por outro lado, a rua pode transformar-se num possível espaço de exercer algum tipo de atividade produtiva. Para Nascimento e Soares(1999:83), ninguém vai para a rua porque quer, nenhuma daquelas crianças que estão ali por opção, por vontade própria, mas são levados pela condição de pobreza que se encontram. A ainda de acordo com Nascimento e Soares(1999:83) na rua não encontramos filhos das classes médias, nem das classes mais abastardas; lá estão crianças e adolescentes pobres, originários de bairros considerados de "má reputação". Neste sentido, por intermédio de seus filhos, essas famílias recebem a rua como extensão de suas vidas. Desenvolvem uma estrutura para responder as situações específicas, que é justamente a comprovada impossibilidade de suas famílias mantê-los em condições minimamente dignas. A esse respeito Rizzini(1993:50), menciona que São crianças que em geral, desenvolvem na via pública trabalhos destinados à sua própria sobrevivência, pessoal e de sua família. Diversas pesquisas indicam que uma das estratégias de sobrevivência das famílias de recursos escassos, de forma particular quando a renda familiar se contrai em conjunturas de alto desemprego, consiste em fomentar o trabalho infantil como uma forma de incrementar os recursos necessários para a manutenção diária dos seus membros do grupo familiar. Assim, as crianças e os adolescentes destas famílias, provém de um ambiente de carência nos mais diversos ângulos: falta as condições materiais, falta o ambiente para o desenvolvimento adequado(espaço físico, brinquedos, os cuidados com a higiene, as condições de acesso a alimentação, ao saneamento básico, o acesso a água tratada, o acesso ao lazer, aos meios de comunicação, a tecnologia, a informação, a coleta de lixo). Essa realidade conflita com os direitos assegurados e previsto no ECA e na Constituição Federal de 1988. Essas crianças e adolescentes vivenciam um estado de tensão constante, devido ao conflito entre a fantasia e a realidade. Submetida a todas as formas de consumo que a sociedade divulga através dos meios de comunicação, a criança, assim como o adulto, sonha com um mundo que se encontra fora de sua casa. Os brinquedos, os aparelhos elétricos, as marcas de butique, os alimentos enlatados, o shopping, os lugares da moda, fazem parte desse imaginário coletivo que simboliza a vida na cidade. Mas a realidade se encontra na sua casa. As tristes condições de habitação onde não existe lugar e nem brinquedos, tampouco um lugar só seu onde possa garantir uma certa identidade, as frustrações com a alimentação; o trabalho duro, fora e dentro de casa, a falta de tempo para o lazer fazem parte das constatações de seu dia -a- dia.(O Trabalho e a Rua; p-171). As consequências dessa realidade geram um processo de marginalidade para as crianças e os adolescentes que traz consigo: dificuldades no aprendizado, permanência nas ruas, prejuízos a sua subjetividade. Isto nos remeteu a analisar as crianças e adolescentes que utilizam o espaço da rua como alternativa de sobrevivência, cuja visibilidade significa a presença cada vez maior de meninos e meninas nas ruas devido esta presença está relacionada a possibilidade de exercer atividades produtivas, tendo em vista, contribuir com o orçamento familiar. e a rua, nesse sentido,

Metodologia:

O projeto possui enquanto característica metodológica uma revisão bibliográfica da literatura especializada sobre a Política de atendimento a criança e ao adolescente; visitas às escolas públicas e ao conselho tutelar da cidade de Mossoró/RN. O período de realização do projeto é de Abril de 2017 a Dezembro do mesmo ano. Serão feitas entrevistas com 12 conselheiros tutelares de Mossoró/RN. A formação destina-se discutir as experiências dos conselheiros e fornecer uma formação qualificada para o atendimento as vulnerabilidades de crianças e adolescentes, inibindo o desconhecimento por parte desses executores do ECA fragilizando a rede social no âmbito da proteção integral.

Referências:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Promulgada em 05 de outubro de 1988. São Paulo: Atlas, 1999. PRESIDENCIA DA REPÚBLICA. Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, Brasília, julho, 1990. FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 1976. REZENDE, D.A. Planejamento estratégico municipal como proposta de desenvolvimento local e regional de um município paraense. Revista da FAE, v.9, p.87-104, 2006. RIZZINI, Irma. A assistência à infância na passagem para o século XX- da repressão à reeducação. IN: Revista Fórum educacional, n.2, Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1993, p.80. SANTOS, Mara Betânia Jales dos. Infância e Trabalho: repensando o cenário dos direitos violados. In: ANAIS DO XI Congresso de Assistentes Sociais. III Encontro Nacional de Serviço Social e Seguridade, Fortaleza-CE, 2004. SOARES, Vanda Camboim & NASCIMENTO, Ilza. E se fossem os seus filhos? Crianças e adolescentes em situação de rua. Editora Ideia, João Pessoa, 1999. _____, Infância roubada entre doces e balas: o caso da criança e do adolescente no RN. In: III Congresso Científico do Centro Universitário Luterano de Palmas. SÉRIE POLÍTICAS PÚBLICAS EM DEBATE/UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, Unidade de Pós-graduação em Ciências Sociais, Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas, v. 1, n. 1, EDUMA, 2000.

mecanismos que vem sendo implantados pelos órgãos municipais e estaduais na problemática do tratamento do trabalho infanto-juvenil. O fato de estar na rua por via do trabalho, provendo o seu próprio sustento e do seu grupo familiar perpassa o campo da negação desses direitos garantidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. No levantamento exploratório, procuramos identificar as áreas mais significativas em que crianças e adolescentes trabalham. Quais as atividades que exercem enquanto se encontram na rua. Os que contribuem com a família e os que não contribuem.

Resultados Esperados

A qualificação e formação avançada dos conselheiros na política da infância a adolescência de escolas públicas. O objetivo é valorizar o Estatuto da Criança e do Adolescente(ECA) enquanto instrumento jurídico voltado para o enfrentamento da criminalização e da pobreza infanto-juvenil na cidade de Mossoró/RN

CONTATO**Coordenação:** MARA BETANIA JALES DOS SANTOS**E-mail:** mara.jales@ufersa.edu.br**Telefone:****MEMBROS DA EQUIPE**

Nome	Categoria	Função	Departamento	Início	Fim
ANGELO MAGALHAES SILVA	DOCENTE	Membro	CCSAH	03/05/2017	12/12/2017
JACIMARA VILLAR FORBELONI	DOCENTE	Membro	DCETH-ANG	03/05/2017	12/12/2017
MARA BETANIA JALES DOS SANTOS	DOCENTE	Coordenador	CARAUBAS	03/05/2017	12/12/2017

PARTICIPANTES DA AÇÃO DE EXTENSÃO[Clique aqui para visualizar os participantes desta ação de extensão](#)**DISCENTES COM PLANOS DE TRABALHO**

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
Discentes não informados				

AÇÕES VINCULADAS AO PROJETO

Código - Título	Tipo
Não há ações vinculadas	

AÇÕES DAS QUAIS O PROJETO FAZ PARTE

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

OBJETIVOS / RESULTADOS ESPERADOS

Objetivos	Quantitativos	Qualitativos
formação avançadas dos conselheiros da infância e juventude		

CRONOGRAMA

Descrição das atividades desenvolvidas	Período
formação avançadas dos conselheiros da infância e juventude	03/05/2017 a 05/12/2017

CONSOLIDAÇÃO DO ORÇAMENTO SOLICITADO

Descrição	FAEx (Interno)	FGD	Outros (Externo)	Total Rubrica
Não há itens de despesas cadastrados				

ORÇAMENTO APROVADO

Descrição	FAEx (Interno)
Não há itens de despesas cadastrados	

ARQUIVOS

Descrição Arquivo	
texto base	

LISTA DE FOTOS

Foto	Descrição
Não há fotos cadastradas para esta ação	

LISTA DE DEPARTAMENTOS ENVOLVIDOS NA AUTORIZAÇÃO DA PROPOSTA

Autorização	Tipo	Data/Hora Análise	Data da Reunião	Autorizado
CAMPUS CARAUBAS			-	NÃO ANALISADO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS, TECNOLÓGICAS E HUMANAS - ANGICOS	AD-REFERENDUM	03/05/2017 16:01:30	-	SIM
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS	AD-REFERENDUM	04/05/2017 14:17:46	-	SIM

MINI ATIVIDADES

Título	Tipo	Data de Início	Data de Término	Local	Horário
--------	------	----------------	-----------------	-------	---------

HISTÓRICO DO PROJETO

Data/Hora	Situação
12/04/2017 15:23:25	CADASTRO EM ANDAMENTO
03/05/2017 11:27:09	AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS